

Começo por felicitar os órgãos eleitos, em particular o Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários. Estou certo de que será com muita honra e sentido de responsabilidade que servirão esta missão.

Uma missão que, contrariamente ao que tantas vezes se pensa, não é levada a cabo virada para dentro, entre as paredes desta Associação Pública Profissional.

É uma missão desenvolvida de porta aberta, em colaboração constante com tantas outras entidades e instituições e sempre com os olhos postos nos profissionais, nas suas necessidades, em quem a eles recorre e na relação que existe entre ambos.

É uma missão atenta ao que se passa a cada momento e que, a cada momento, é confrontada com novos e importantes desafios.

Por tudo isto, quero deixar também o meu cumprimento aos que hoje terminam o seu mandato. O testemunho que hoje passam aos sucessores será, certamente, precioso na continuidade deste percurso, no cumprimento das atribuições da Ordem.

Hoje, aqui, escreve-se mais uma página da história desta Ordem, e escreve-se num contexto em que os Médicos-Veterinários têm um papel ainda mais evidente e importante no dia a dia do país e de todas e de todos os cidadãos.

O bem-estar animal é, hoje, um tema em cima da mesa, nomeadamente no que diz respeito aos animais de companhia. E os Médicos-Veterinários são agentes fundamentais na sensibilização para a adoção responsável e para o que são as obrigações de quem adota um animal.

Aliás, foi com o apoio e o empenho dos Médicos-Veterinários que foi possível levar a cabo projetos tão relevantes como o SIAC - Sistema de Informação de Animais de Companhia, a plataforma única de registo de animais de companhia. Um projeto que parecia inalcançável e que, hoje, é uma realidade, contribuindo também para a simplificação e para a modernização na atividade, objetivos transversais nos dias que correm.

Também a segurança alimentar ganhou mais voz num presente em que, perante os efeitos das alterações climáticas e a escassez de recursos, os objetivos de desenvolvimento sustentável lembram-nos que ainda é preciso erradicar a fome e alimentar uma população crescente, garantindo alimentos seguros, de qualidade e produzidos de forma sustentável.

A União Europeia é um dos maiores produtores mundiais de alimentos, garantindo a segurança alimentar de 500 milhões de cidadãos, com o maior volume de exportações agroalimentares a nível mundial.

E a agricultura e pecuária nacionais deverão continuar a assegurar alimentos seguros, de elevada qualidade, nutritivos e diversificados, a preços competitivos, mas através de uma agricultura inteligente, moderna e sustentável.

E aqui, mais uma vez, os Médicos-Veterinários têm uma palavra a dizer, fazendo parte de um sistema em constante aperfeiçoamento e em que todos os intervenientes fazem a diferença na garantia do respeito pelos direitos do consumidor.

Por outro lado, conscientes da relevância do papel dos Médicos-Veterinários na nossa sociedade e da crescente responsabilidade delegada nestes profissionais, fruto da sua competência e preparação, a definição dos atos próprios assume-se como um projeto que, estamos certos, em breve poderá ser uma realidade.

Continuemos então a olhar para o futuro, e a fazer, desse futuro, mais e melhores oportunidades. É isso que o momento exige, aliás, como sabem, o Governo estabeleceu quatro grandes desafios que irão nortear a nossa ação: o combate aos efeitos das alterações climáticas, a transição para a sociedade digital, a resposta às questões demográficas e a luta contra as desigualdades.

Nestes quatro grandes desafios, são várias as etapas e as metas. E todas e todos estamos convocados para colaborar na construção de ideias, projetos e soluções.

Temos, na Ordem dos Médicos-Veterinários e em todos os seus profissionais, parceiros fulcrais na superação destes e de tantos outros

desafios, bem como no estabelecimento de novos objetivos que possam ir ao encontro das exigências da atualidade.

Exemplo disso é o setor da pecuária, tão importante para o desenvolvimento socioeconómico coeso do território, e em que, juntos, procuraremos alternativas que permitam reduzir a emissão de gases de efeito de estufa, bem como promover níveis mais elevados de sustentabilidade e de sequestro de carbono, a par da proteção da biodiversidade e do nosso ecossistema. Isto recorrendo, nomeadamente, a mais inovação, a mais investigação e a mais conhecimento aplicado.

Mas para tal, é preciso uma transformação global, a concertação de esforços, e a convocação de todos os intervenientes: produtores, e consumidores, governo e entidades públicas, organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições de relevo. E, para isso, contamos também com todos vós.

Numa sociedade cada vez mais digital e em que continuaremos a trabalhar para reforçar o acesso de todas e de todos às ferramentas de inovação, a nossa capacidade de encarar o desafio das alterações climáticas, e não só, passa por esta nossa capacidade de criarmos juntos, de inovarmos juntos, a capacidade de nos adaptarmos, de questionarmos, de testarmos e de encontrarmos novas respostas. Sempre juntos. Uma capacidade que temos e, estou certo, será uma mais-valia na superação deste desafio e na garantia de um futuro melhor.

Aliás, termino deixando o repto: promovam o diálogo entre o saber daqueles que exercem a profissão e o conhecimento resultante da investigação que é desenvolvida nesta área, designadamente pelas instituições de ensino superior. O Ministério está disponível para entrar nessa discussão e para procurar a aplicação dos resultados que decorrerem dessa partilha.

Sublinho: têm, neste Ministério, um interlocutor sempre disponível para ouvir, debater e cooperar. Um Ministério que ambiciona alcançar uma Agricultura e uma Pecuária ainda mais sustentáveis, competitivas e inovadoras e que, para isso, conta com todas e todos que queiram colaborar, participar e trabalhar nestes novos desafios.

Hoje escreve-se mais uma página na história desta Ordem, pelo que agradeço o convite para estar aqui presente, convosco, neste momento que é sempre tão importante para a Ordem Profissional e para os Médicos-Veterinários.

Não tenho dúvidas de que, depois da página que hoje se escreve, muitas mais se seguirão. Por isso, unam esforços, partilhem ideias. Dentro e fora de portas. E, por um país e um futuro ainda melhores, sigamos em frente, desejando as maiores felicidades e sucessos aos novos órgãos sociais da Ordem dos Médicos Veterinários.

Muito obrigado pela vossa atenção.